

FORMAÇÃO NOS CONTEXTOS DE ENSINO: uma revisão sistemática sobre a Aprendizagem Cooperativa

*Marília Carollyne Soares de Amorim
Maria da Piedade Resende da Costa
Gersa Ferreira Lourenço*

Resumo

À escolarização em caráter acessível cabe o desenvolvimento de uma proposta pensada na multiplicidade de características que compõe a diversidade do público no contexto escolar. Na intenção de produzir modificações nas práticas pedagógicas, o método de Aprendizagem Cooperativa tem sido discutido como modelo alternativo para possibilitar o desenvolvimento de diferentes competências e minimizar a desigualdade na aprendizagem. Este estudo tem o objetivo de identificar e analisar as produções científicas na literatura internacional que desenvolvem formações sobre o método de Aprendizagem Cooperativa, visando a compreender os efeitos da intervenção para o processo de aprendizagem no contexto escolar. A partir de uma revisão sistemática da literatura, as bases de dados para a captura das produções científicas foram: EBESCO, Scopus e Web of Science. Para o processo de seleção, os estudos foram transportados e armazenados na plataforma Rayyan, que contribuiu para identificar as produções duplicadas a partir da revisão de pares. Foram selecionados oito estudos na composição desta pesquisa. Os resultados dos estudos indicaram avanços no processo educacional com a intervenção desempenhada, os aspectos alterados se relacionaram com a mudança de postura dos estudantes com os pares, ao apresentarem atitudes positivas quanto ao trabalho em equipe, à elevação do processo de aprendizagem, que afetou o aspecto acadêmico e social, além da construção de uma ação docente em benefício da diversidade do público. Conclui-se que as formações desenvolvidas obtiveram resultados eficazes à medida que incentivaram a cooperação e o suporte mútuo e ampliaram a possibilidade de aprendizagem e a inclusão escolar no contexto escolar.

Palavras-chave: educação especial; formação; aprendizagem cooperativa; inclusão escolar.

TRAINING IN EDUCATIONAL CONTEXTS: a systematic review of Cooperative Learning

Abstract

Accessible schooling requires the development of a proposal that takes into account the multiplicity of characteristics that make up the diversity of the public in the school context. With the intention of producing changes in pedagogical practices, the Cooperative Learning method has been discussed as an alternative model to enable the development of different skills and minimize inequality in learning. This study aims to identify and analyze scientific productions in the international literature that develop training on the Cooperative Learning method, aiming to understand the effects of the intervention on the learning process in the school context. Based on a systematic review of the literature, the databases for capturing scientific productions were EBESCO, Scopus and Web of Science. For the selection process, the studies were transported and stored on the Rayyan platform, which contributed to identifying duplicate productions from peer review. Eight studies were identified that comprised this research. The results of the studies indicated advances in the educational process with the intervention performed, the altered aspects were related to the change in the students' attitude towards their peers by presenting positive attitudes towards teamwork, the improvement of the learning process that affected the academic and social aspects, in addition to the construction of a teaching action that benefited the diversity of the public. It is concluded that the developed

training obtained effective results as it encouraged cooperation, mutual support, expanded the possibility of learning and school inclusion in the school context.

Keywords: special education; training; Cooperative Learning; school inclusion.

FORMAÇÃO EN CONTEXTOS DOCENTES: Una revisión sistemática del aprendizaje cooperativo

Resumen

La escolarización accesible implica el desarrollo de una propuesta diseñada teniendo en cuenta la multiplicidad de características que conforman la diversidad de públicos en el contexto escolar. Con la intención de producir cambios en las prácticas pedagógicas, se ha discutido el método de Aprendizaje Cooperativo como un modelo alternativo para posibilitar el desarrollo de diferentes habilidades y minimizar la desigualdad en los aprendizajes. Este estudio tiene como objetivo identificar y analizar producciones científicas en la literatura internacional que desarrollan formación sobre el método de Aprendizaje Cooperativo, buscando comprender los efectos de la intervención en el proceso de aprendizaje en el contexto escolar. Con base en una revisión sistemática de la literatura, las bases de datos utilizadas para capturar las producciones científicas fueron: EBESCO, Scopus y Web of Science. Para el proceso de selección, los estudios fueron transportados y almacenados en la plataforma Rayyan, lo que ayudó a identificar producciones duplicadas con base en la revisión por pares. Se identificaron ocho estudios que comprendieron esta investigación. Los resultados de los estudios indicaron avances en el proceso educativo con la intervención realizada, los aspectos alterados estuvieron relacionados al cambio de actitud de los estudiantes hacia sus pares al presentar actitudes positivas hacia el trabajo en equipo, la elevación del proceso de aprendizaje que incidió en el aspecto académico y social, además de la construcción de una acción docente en beneficio de la diversidad del público. Se concluye que las capacitaciones desarrolladas obtuvieron resultados efectivos pues fomentaron la cooperación, el apoyo mutuo, ampliaron la posibilidad de aprendizaje y la inclusión escolar en el contexto escolar.

Palabras clave: educación especial; capacitación; aprendizaje cooperativo; inclusión escolar.

INTRODUÇÃO

A estruturação do processo de escolarização com organização inclusiva requer uma sistemática de ensino que crie oportunidades para a continuidade de um processo educacional participativo que efetive a aprendizagem dos alunos a partir de um processo didático-pedagógico com mecanismos para potenciar o desenvolvimento nos sistemas de ensino.

De maneira expressiva, a construção da cultura inclusiva envolve procedimentos específicos para desenvolver novos conhecimentos que impliquem em uma proposta educacional com uma organização do ensino para assegurar oportunidades adequadas e atraentes aos alunos. Um dos aspectos é o processo reflexivo sobre a prática e o conhecimento de abordagens pedagógicas a fim de enriquecer o repertório para instrumentalizar uma escolarização mais acessível ao público (Stainback, Stainback, 1999).

No formato constituído, assegurar a promoção de oportunidades educacionais ainda representa desafios para os profissionais, prevalecendo uma organização do ensino distante das orientações legais (Machado, Almeida, 2010; Poker, Martins, Giroto, 2016). A estruturação de um ensino com métodos e técnicas para que todos os estudantes tenham oportunidade de aprendizagem presume a criação de uma cultura organizacional pensada em apoios específicos no fazer pedagógico e de estratégias universais para o avanço no processo de aprendizagem do público em geral e em específico ao público da educação especial (Redig, Mascaro, 2020; Souza, Mendes,

2017; Zerbato, 2018). Para Silva e Mendes (2022), o processo inclusivo depende de atitude e prática para a garantia de um percurso educacional de qualidade que atenda às individualidades do público.

A organização do ensino mais acessível pode ser experienciada com a utilização de métodos diversificados na classe comum. Entre as estratégias, tem-se como possibilidade para o ensino a Aprendizagem Cooperativa (AC), que envolve uma dinâmica para alcance de objetivos compartilhados na aprendizagem, de maneira que, além dos conteúdos curriculares, os alunos desenvolvam habilidades sociais (Lopes, Silva, 2009; Cohen, Lotan, 2017).

A sistemática funciona com o apoio direto dos próprios alunos nas situações de ensino, na resolução de problemas e em circunstância nas quais as diferenças, em especial, ganham visibilidade como elemento contributivo no aprender (Johnson, Johnson, Holubec 1993; Lopes, Silva, 2009). A orientação direta por membros dos grupos oportuniza discussão e reflexão para produzir descobertas sob o acompanhamento e o direcionamento do(a) professor(a).

Nesse contexto, tem-se como objetivo identificar e analisar as produções científicas na literatura internacional que desenvolvem formações sobre o método de Aprendizagem Cooperativa, visando a compreender os efeitos da intervenção no processo de aprendizagem no contexto escolar.

Método de Aprendizagem Cooperativa

A Aprendizagem Cooperativa é definida como uma abordagem pedagógica, estruturada nos contextos de ensino com a organização de pequenos grupos de base heterogênea, nos quais seus membros se apoiam e trabalham juntos, estabelecendo relações para o alcance de objetivos educacionais (Johnson, Johnson, 1989).

No formato, os alunos são estimulados a se apoiarem, se encorajarem de forma mútua em um processo de corresponsabilidade quanto aos objetivos a serem alcançados, de maneira que, o ponto alto é a cooperação que irá permear todo o processo para alcance dos objetivos definidos durante as atividades propostas.

Frequentemente, a literatura destaca a AC como uma organização de ensino propícia a promover habilidades em diferentes níveis de ensino, por obter autonomia no processo de aprendizagem e desenvolver o pensamento crítico, a responsabilidade pela própria aprendizagem e a dos demais membros do grupo e a criatividade na resolução de desafios (Johnson, Johnson, 1989; Lopes, Silva, 2009; Silva et al., 2024). A abordagem assegura-se na construção de um ambiente educativo que valoriza a equiparação de oportunidade de aprendizagem, gerindo a heterogeneidade como ponto fundamental: ao envolver diferentes perspectivas, gera um conflito sociocognitivo para a promoção de competências interpessoais com os pares (Jacobs, Power, Inn, 2016; Pereira, Sanches, 2013; Silva et al., 2024; Costa, Lourenço, Mendes, 2023).

Para a funcionalidade da AC, o planejamento deve ser estruturado de forma cuidadosa e assente em seus cinco princípios (Silva et al., 2024). Os princípios do método constituem-se: na interdependência positiva, sinalizada como princípio essencial na cooperação, pois pressupõe uma interligação, um sentimento de complementariedade para buscar caminhos para a aprendizagem em benefício de todos; na responsabilização individual, concretizada no cumprimento das funções; nas competências sociais, essenciais para ocorrência da cooperação; na interação promotora ou face a face para a resolução de problemas; e na avaliação grupal do trabalho desenvolvido (Johnson, Johnson, Smith, 2014; Jacobs, Power, Inn, 2016; Lopes, Silva, 2009; Silva et al., 2024).

Um trabalho na escolarização com a atmosfera de cooperação como um valor requer um ensino voltado para a aquisição de habilidades específicas para alcançar a participação equitativa.

Dentre as técnicas da AC a organização da sala de aula, deve-se priorizar a proximidade dos alunos em grupos para favorecer a interação, o compartilhamento das informações com nível menor de ruído e espaço livre para circulação entre os grupos, a fim de que o(a) professor(a) transite para orientar e tirar dúvidas (Jacobs, Power, Inn, 2016). Outra técnica se relaciona à distribuição de funções entre os membros grupos, de maneira que cada sujeito contribua com o alcance de objetivos. Como exemplo, têm-se as funções de questionador, facilitador, verificador, registrador, observador, entre outras (Jacobs, Power, Inn, 2016; Lopes, Silva, 2009; Costa, Lourenço, Mendes, 2023).

Em relação aos benefícios da AC, as investigações sinalizam que, ao se ampliar as relações entre os alunos com a cooperação, os benefícios podem ser evidenciados: na motivação para aprender; no envolvimento ativo com atividades escolares; na melhoria das relações; na apreciação e na validação das diferentes perspectivas; na escuta ativa, que influencia em maior oportunidade de aprendizagem em âmbito acadêmico; na construção de habilidades sociais, entre outros aspectos que se relacionam mais satisfatoriamente com a escola (Jacobs, Power, Inn, 2016; Johnson, Johnson, 1989).

Método

O estudo caracteriza-se por revisão sistemática da literatura. Esse tipo de pesquisa busca evidências acerca de um tema em estudo para obter uma visão ampla do acervo produzido em âmbito científico para apropriar-se de discussões, evidências, fragilidades e principais proposições da temática, a fim de agregar as informações para o desenvolvimento de novas pesquisas (Thomas, Nelson, Silverman, 2012).

O desenvolvimento dessa pesquisa partiu de um planejamento que resultou em um projeto prévio para o delineamento do estudo. A partir disso, deu-se a escolha das bases de dados que evidenciam a relevância no campo acadêmico, a qualidade das bases de dados, a confiabilidade e a cobertura ampla de fontes científicas. O levantamento de dados foi realizado nas plataformas: *Scopus*, *Web of Science* e EBSCO.

Para identificar artigos pertinentes à proposta da pesquisa, foram usados os descritores: *Cooperative Learning*, *Students with disabilities*, *People with disabilities*, *Special Education*, *School*, associado aos operadores booleanos: *AND* e *OR*. Dessa forma, ao associá-los, obteve-se a seguinte organização: “*Cooperative Learning*” *AND* “*Students with disabilities*” *OR* “*People with disabilities*” *OR* “*Special Education*” *AND* “*School*”.

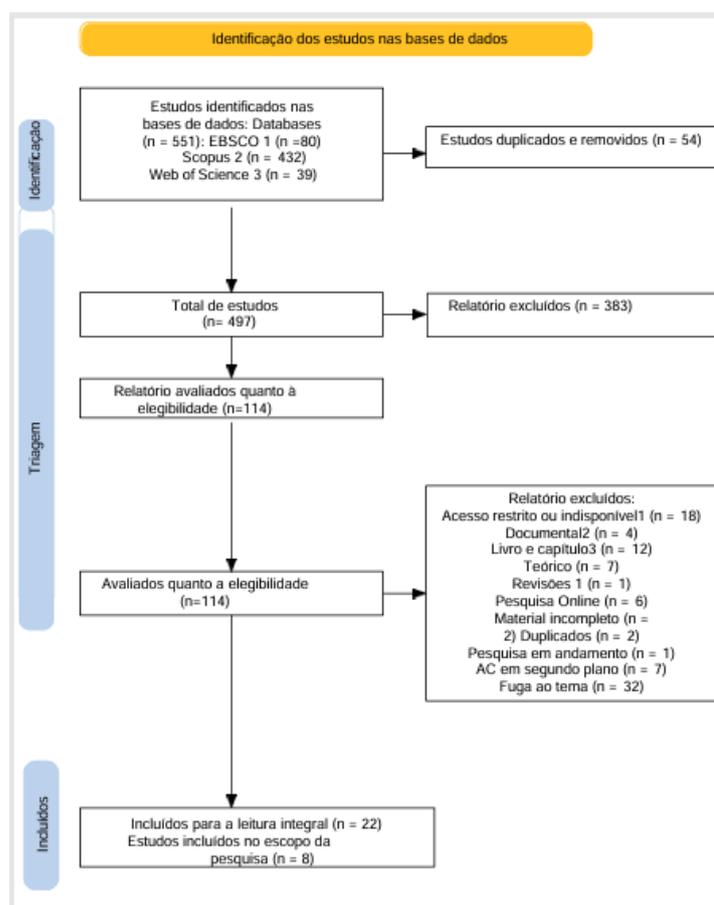
O processo de busca abrangeu os periódicos publicados no período de 2014 a 2024. A delimitação corresponde à necessidade de examinar a temática em estudo no contexto dos últimos dez anos, em âmbito internacional. A fim de selecionar os artigos, foram adotados como critérios de inclusão: textos disponíveis em sua integralidade; abordagem do método de AC; público da educação especial. Já como critérios de exclusão, foram empregados: pesquisas fora do recorte temporal; material indisponível, com acesso restrito ou pago; materiais duplicados; estudos em andamento; livros ou capítulos de livro; revisões bibliográficas e estudos teóricos.

Procedimentos de busca, identificação e análise dos dados

A busca nas bases de dados possibilitou a identificar os estudos, que foram exportados para a plataforma Rayyan (*Intelligent Systematic Review*), ferramenta gratuita que tem por função o auxílio em revisões sistemáticas da literatura. O programa contribuiu para o armazenamento e a triagem dos estudos.

A figura 1 apresenta as etapas da pesquisa, esclarecendo o quantitativo de artigos selecionados e excluídos do processo.

Figura 1: Fluxograma processo de seleção dos artigos



Fonte: Elaborado na plataforma Rayyan, 2024.

As oito produções eleitas abordaram a Aprendizagem Cooperativa, relacionando-a com o desenvolvimento de treinamento para a formação e/ou o aperfeiçoamento de profissionais da educação.

As produções selecionadas foram sumarizadas no Excel para identificar aspectos semelhantes no que se refere a objetivos, métodos e resultados. Os artigos selecionados foram:

Tabela 01: Artigos selecionados

	Autores	Ano	Periódico	Título
I	Yolanda Muñoz-Martínez; Carlos Monge-López; Juan Carlos Torreno Seijo	2023	<i>Improving Schools</i>	<i>Teacher education in cooperative learning and its influence on inclusive education</i>
II	Yolanda Muñoz-Martínez; Francisco Gárate-Vergara e Cecília Marambio-Carrasco	2021	<i>Sustainability Journal</i>	<i>Training and Support for Inclusive Practices: Transformation from Cooperation in Teaching and Learning</i>
III	Lisa Fohlin; Mina Sedem; Mara Westling Allodi	2021	<i>Frontiers in Education</i>	<i>Teachers' Experiences of Facilitators and Barriers to Implement Theme-Based Cooperative Learning in a Swedish Context</i>
IV	Yolanda Muñoz-Martínez; Juan Carlos Torrego	2020	<i>Profesorado</i>	<i>Towards a cooperative culture of classroom: case study in elementary school</i>
V	Nina Klang; Ingrid Olsson; Jenny Wilder; Gunilla Lindqvist; Niclas Fohlin; Claes Nilholm	2020	<i>Frontiers in Education</i>	<i>A cooperative learning intervention to promote social inclusion in heterogeneous classrooms</i>
VI	Endang Susantini; Muji Prastiwi; Ulfi Faizah; Suryanti Suryanti	2016	<i>Journal of Baltic Science Education</i>	<i>Development of an educational video to improve the use of the scientific approach in cooperative</i>
VII	Sertel Altun	2015	<i>International Electronic Journal of Elementary Education</i>	<i>The effect of Cooperative Learning on Student's Achievement and Views on the Science and Technology Course –</i>
VIII	Tefera Tadesse, Robyn M. Gillies; Catherine Manathunga	2014	<i>Higher Education Research & Revelopment</i>	<i>The effects of informal cooperative learning pedagogy on teaching effectiveness, task orientation, and learning satisfaction in undergraduate classrooms in Ethiopia</i>

Fonte: Elaboração própria, 2024.

Os artigos foram codificados por algarismo romanos e organizados conforme a disposição na tabela. As produções científicas identificadas pelo código no corpo do texto (I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII).

Para o processo de análise dos dados, a etapa inicial consistiu na análise dos dados demográficos para a verificação do ano de publicação, conforme o recorte temporal definido, e da origem das produções. A etapa posterior foi a leitura integral de todos os artigos selecionados com a utilização da técnica de análise de conteúdo para identificar semelhanças entre eles, de maneira a possibilitar o agrupamento por categorias (Bardin, 1977).

Resultados e discussões

Nas produções científicas analisadas, estendeu-se o olhar sobre o processo organizativo das pesquisas, identificando diferenças e semelhanças entre elas. A organização deu origem às seguintes categorias: comparativo entre anos de publicação; aspectos metodológicos; organização do processo formativo; contexto de intervenção; sujeitos da pesquisa; resultados das intervenções.

Comparativo entre anos de publicação

Em relação ao ano de publicação, houve uma concentração relacionada à temática especialmente nos anos de 2021 e 2020, apresentando, assim, maior produtividade. Em cada ano, elegeram-se duas publicações para compor o estudo. No que se refere ao contexto, as publicações originam-se de Espanha, Chile e Suécia. Entre os demais artigos identificados, há aqueles que estão datados dos anos de 2023, 2019, 2016, 2015 e 2014, distribuídos com uma publicação em cada ano. As publicações datadas dos anos de 2023, 2019, 2015 e 2014 são, respectivamente, de Espanha (os dois primeiros), Turquia (o terceiro) e África (o último); o artigo datado do ano de 2016 origina-se da Indonésia.

No quesito nacionalidade, o número maior de produções destaca-se no contexto espanhol, com dois artigos, sequenciados em 2020 e 2023, seguido por publicações de igual número originadas da Suécia, as duas produções do ano de 2020 e 2021. Ainda no cenário espanhol, nas duas publicações, a mesma pesquisadora se repete em parceria com outros autores, o que pode indicar a concentração da temática vinculada a um grupo de pesquisadores ou a uma mesma linha de pesquisa nesse contexto.

Os anos de 2024, 2018, 2017 e 2015 apresentam ausência de publicações sobre a temática, quando submetidas aos critérios definidos para este estudo. Mesmo com a ausência de publicações nos referidos períodos, a visão geral demonstra o crescimento de publicações ao se comparar os anos iniciais das produções até o ano de 2023; ainda que, em 2024 não tenham se apresentado produções, o período de exploração das bases de dados (primeiro semestre de 2024) pode ter se constituído como um limite. Nesse âmbito, a maior produtividade de estudos vinculados ao processo prático, englobando o treinamento profissional, o acompanhamento da implementação e a avaliação dos efeitos da intervenção, pode se relacionar com a intensificação de discussões na literatura sobre o método de AC, bem como com discussões sobre necessidade e eficácia da interlocução teoria e prática. No contexto brasileiro, estudos voltados para a formação de professores apontam a importância de formação profissional para obtenção de conhecimentos acerca de estratégias inclusivas que resultem em técnicas para acessibilizar o conhecimento para a diversidade dos estudantes (Zerbato, 2018; Oliveira, Souza, Mendes, 2017).

Entretanto, ao se destacar a nacionalidade, a distribuição por ano ou a ausência de publicações listadas nesse estudo, o resultado, ou seja, o quantitativo de produções ainda sinaliza a necessidade de ampliar discussões sobre a temática para resultar em novas pesquisas sobre o método de Aprendizagem Cooperativa, em específico, relacionada ao aspecto formativo para desenvolver ação docente com viés cooperativo e, assim, construir uma cultura cooperativa no contexto escolar. Frequentemente, discute-se que associar em um mesmo contexto os aspectos teórico e prático, referindo-se ao método em estudo, produz diferentes ganhos, relacionados às áreas acadêmica, social e emocional (Jacobs, Power, Inn, 2016; Johnson, Johnson, 1989; Silva et al., 2024).

Aspectos Metodológicos

Em relação aos aspectos metodológicos, nos estudos analisados, destacam-se pesquisas com método qualitativo, abordagem que foi predominante, estando presente em sete dos artigos selecionados. Apenas um artigo fez uso do método misto, englobando as pesquisas qualitativa e quantitativa. Nessa organização, empregaram diferentes técnicas, instrumentos combinados para a coleta e a análise dos dados das experiências vivenciadas no contexto com a abordagem cooperativa.

Tabela 02: Instrumentos de coletas de dados utilizados

Instrumentos	Nº
Entrevista	6
Questionário	6
Observação	4
Documentos	3
Grupo de discussão	2
Teste	2
Múltiplos instrumentos	7

Fonte: Elaboração própria, 2024.

Os instrumentos utilizados nos estudos deram suporte para a descrição do fenômeno em estudo nas diferentes etapas do processo formativo, de maneira que foram o ponto forte para a qualificação dos dados e a posterior descrição dos resultados. A entrevista e o questionário foram os instrumentos mais presentes, constando em seis pesquisas selecionadas; os instrumentos com menor frequência foram descrições de experiências, diários de campo e diários reflexivos, pontuados, cada instrumento, em uma pesquisa e somados a outros instrumentos para compor a coleta dos dados.

Em relação aos múltiplos instrumentos, os artigos utilizaram no mínimo dois instrumentos e no máximo combinaram cinco deles. Uma das pesquisas dispôs três instrumentos, seguida por duas pesquisas com quatro e duas com cinco instrumentos para coleta de dados. Somente um estudo fez uso de um único instrumento, composta por entrevistas.

De maneira geral, as pesquisas selecionadas valorizaram os aspectos narrativos dos participantes na descrição dos fatos nos instrumentos utilizados. Considerando o aspecto qualitativo, a subjetividade, característica dos estudos, apresentou-se como elemento central para a compreensão dos efeitos do fenômeno pesquisado para possibilitar a sua qualificação.

Organização do processo formativo

No aspecto formativo, os artigos situam-se no âmbito da AC com proposição central na abordagem da formação continuada de professores. Tal organização visa à capacitação docente para atuar com o método de AC, uma reconfiguração da ação docente para projetá-la sobre a valorização da interação entre os estudantes com técnicas específicas, como aspecto contributivo para a aprendizagem e, assim, a modificação da cultura escolar que tende a ser concentrada em uma organização individualista.

A proposição das formações, de maneira geral, compreende fatores como a identificação de necessidades para o processo de inclusão escolar, o planejamento do treinamento profissional com a AC, a execução no contexto prático, o monitoramento e a avaliação, o que ocorreu em diferentes formatos para identificar a funcionalidade do método em estudo. Nesse aspecto, os programas de formação foram estruturados em etapas de teoria e prática.

Na etapa teórica, dinamizou-se conteúdos referente à organização do ensino por meio da Aprendizagem Cooperativa. As temáticas discutidas foram: os fundamentos da AC, os cinco princípios, a criação de grupos heterogêneos, a aplicação da AC no processo de aprendizagem e o planejamento com a incorporação dos seus cinco princípios. Em relação à segunda etapa, o processo prático, constituiu-se na implementação de observação das proposições nos contextos de ensino ou reprodução das atividades com organização cooperativa pelos cursistas durante o treinamento. Para o processo avaliativo, as etapas de observação e feedback contribuíram para identificar a funcionalidade da Aprendizagem Cooperativa, além de relacioná-la à efetividade do treinamento realizado.

Dos oito artigos selecionados, os estudos I, II, III, V, VI apresentam programas orientados para a prática, centrados nos aspectos da teoria, na implementação prática, na observação em contexto e no feedback dos envolvidos no processo. Nos estudos I e VI, as aulas teóricas alternaram-se em atividades práticas; entre as atividades, os participantes reproduziam agrupamentos cooperativos para apropriarem-se dos elementos indispensáveis para o trabalho com o método de AC.

Os estudos, em processo organizativo das intervenções, ao pautarem-se na proposição de mudanças no contexto prático para uso da AC, intervêm no processo de escolarização. A pesquisa corrobora os achados de Souza e Mendes (2017), que, em sua revisão sistemática sobre a formação de professores, refletem o grande número de produções envolvidas não somente em descrever e analisar contextos, mas centralizam o processo de propor mudanças e intervir nos ambientes educacionais. Os escritos de Jacobs, Power e Inn (2016) ressaltam que nas intervenções ao mesmo tempo em que os profissionais se apropriam dos conhecimentos, eles aprendem novas formas de gerir o ensino, e os estudantes apropriam-se de uma nova forma de aprender.

Em relação à estrutura do processo formativo dos oito artigos analisados, diferentes organizações foram identificadas; como exemplo, no estudo VI, um vídeo foi utilizado como recurso para demonstrar procedimentos práticos da AC no âmbito universitário. Nas sessões formativas, os professores pontuaram observações escritas, relacionadas aos aspectos da Aprendizagem Cooperativa que foram indicadas pelo formador. As percepções perpassaram por reflexões para ampliar o poder de compreensão do método investigado, prosseguindo com a reprodução da AC inter-relacionada com a abordagem científica. A etapa formativa da avaliação assegurou-se nos critérios de condução de um modelo de AC em concordância com a sintaxe e integrada a abordagem científica. Nesse mesmo estudo, os sujeitos do processo formativo foram estudantes da graduação com oportunidade de comparar os efeitos da estruturação do ensino com a Aprendizagem Cooperativa em paralelo conduzir os futuros profissionais a apropriarem-se de métodos inclusivos. A intervenção foi conduzida, inicialmente, com um workshop e seguida pela intervenção.

No quesito duração das intervenções propostas, o menor tempo evidenciado para a efetivação da implementação da capacitação, contemplando o aspecto teórico-prático, foi de quatro a cinco semanas de duração ou de quatro a seis semanas de duração, as demais proposições variaram entre quinze semanas, um ano e dois anos. O tempo maior de duração identificado em um estudo foi de quatro anos de duração da intervenção.

Contexto de intervenção e sujeitos da pesquisa

De todos os estudos empíricos analisados, os sujeitos participantes das pesquisas dividiram-se entre profissionais da educação e estudantes provenientes do contexto da educação básica ou nível superior.

Em relação ao tamanho da amostra, cinco estudos (I, II, V, VI e VIII) destacaram-se no quantitativo de sujeitos. Entre estes, os estudos I e II tinha, respectivamente, na etapa de treino da AC, 29 e 40 profissionais da educação, entre professores e equipe gestora; já na etapa de implementação, ou seja, a de execução da AC, o quantitativo de alunos superou 700 pessoas envolvidas. A amostra com maior número de sujeitos apresenta-se nos estudos V e VI, respectivamente com 958 e 1169 alunos; em relação aos professores, foram mencionados pouco mais de 50 profissionais participantes. O estudo VIII foi composto por 340 estudantes da graduação, especificamente os dos cursos de Biologia e Química, de modo que, antes da intervenção, foi promovido um workshop para o desenvolvimento da equipe de professores, tendo como critérios o interesse e a atribuição nas disciplinas, totalizando 20 profissionais; os alunos participantes também obtiveram treinamento sobre as técnicas de AC.

A amostra dos estudos III, IV e VII apresentaram quantitativo menor de participantes. No estudo III e IV, o treinamento da AC foi realizado, respectivamente, com seis e oito professores, e a implementação nos contextos de ensino, com 40 e 80 estudantes. Por fim, tem-se o estudo VII, com uma amostra de 34 estudantes; a proposta foi aplicada por instrutores do curso de Ciência e Tecnologia na turma de sétimo ano do ensino fundamental e com o pesquisador do estudo na função de observador do andamento da intervenção em contexto. As informações são apresentadas no quadro abaixo:

Tabela 03: Dados das pesquisas

Estudo	Tipo de Formação	Sujeitos participantes da Formação	Nº	Local da Pesquisa
I	Teórico-prático	Professores, conselheiros e equipe de gestão	29 profissionais Acima de 700	Oito escolas de educação infantil
II	Teórico-prático	Professores e equipe de gestão (Todos os professores participaram de treinamento, cursos e seminários, e 16 professores se ofereceram para serem observados em suas aulas.)	40 profissionais Acima de 700	Uma escola e Universidade
III	Teórico-prático	Professores	06 professores 40 alunos	Duas escolas de educação infantil
IV	Teórico-prático	Alunos do 5º e 6º ano do ensino fundamental; o professor tutor; dois professores de apoio; as famílias dos alunos e dois pesquisadores externos familiarizados com o programa de ensino	08 professores 80 alunos	Uma escola de educação infantil e ensino fundamental.
V	Teórico-prático	Professores	56 professores 958 alunos	Vinte e oito escolas
VI	Teórico-prático	Acadêmicos do curso de Biologia	11 profissionais 1169 alunos	Universidade
VII	Teórico-prático	Professor e instrutor	02 equipe 34 estudantes	Uma escola do ensino fundamental
VIII	Teórico-prático	Acadêmicos dos cursos de Biologia, Química, Língua e Literatura Inglesa e Direito; Instrutores dos cursos em quatro disciplinas diferentes; professores	20 professores 4 instrutores 340 professores	Universidade Jimma

Fonte: Elaboração própria, 2025.

No desenvolvimento das amostras, de forma geral, a etapa de intervenção foi realizada no contexto de diferentes turmas na mesma escola ou compreendendo escolas diferentes. As unidades de ensino são parte da educação básica, em sua grande maioria, do setor público; apenas uma pesquisa manteve sua realização em uma escola particular. Além desta, dois estudos concentraram-se no ensino superior, de forma que a etapa formativa sobre a Aprendizagem Cooperativa foi implementada na formação continuada com intervenção nos contextos de ensino.

Resultado das Intervenções

O resultado do desenvolvimento das intervenções se justifica por diferentes modificações produzidas nos contextos de ensino, seja no âmbito da educação básica, seja ou a nível superior. Todos os estudos evidenciaram o método AC como possibilidade para o desenvolvimento em aspectos variados. Nesse sentido, o resultado da intervenção com a AC recaiu sobre: modificações do planejamento dos profissionais e, por consequência, mudança da prática docente; impacto no aprendizado, na inteligência emocional e nas relações sociais positivas; predomínio da cooperação; maior satisfação com o aprendizado; construção da cultura cooperativa.

Em relação aos benefícios da organização do método AC, um dos estudos especifica que a distribuição de papéis para cada membro que compunha os grupos teve influência, de maneira especial, em melhora na articulação de alunos superdotados nos aspectos de contribuição com os pares e delimitação de espaços para a fala. Nesse sentido, foi possível se colocarem no lugar do outro, respeitarem funções e construir relações para alcançar, de forma cooperativa, as metas.

Os dados encontram-se com as informações dispensadas no estudo de Silva et al (2024), ao ressaltar a variabilidade de benefícios da AC, concentrada nos aspectos sociais, psicológicos e acadêmicos para os estudantes, relacionados a diferentes níveis de ensino. De igual modo, Johnson, Johnson (1989, 2014) e Smith (2014) acentuam as considerações.

No estudo II, o acompanhamento da universidade sobre o contexto de ensino, ambiente escolar durante a ocorrência da intervenção, é sinalizado como elemento benéfico para o processo de mudança de práticas mais tradicionais para centrar-se em um modelo inclusivo. Assim, o apoio por meio do treinamento, na execução, o processo motivacional e o feedback foram importante suporte no direcionamento das ações. O apoio da comunidade acadêmica, somado à organização da intervenção com duração de quanto anos, refletiu na progressão da cultura cooperativa com uma estruturação do ensino centrada no coletivo.

Em contrapartida, outro resultado evidenciado em um dos estudos menciona o gradativo efeito do método AC sobre a aceitação social, contudo ressalta um efeito inconsistente atribuído à duração e à intensidade com que fora realizado. Desse modo, revela-se que, em consideração à especificidade de aplicação, a intervenção pode não apresentar mudanças consistentes para a inclusão do público da educação especial. A literatura destaca a necessidade de um planejamento minucioso, cuidadoso, em observância aos cinco princípios da AC, aliado a um treinamento específico para a aquisição da habilidade cooperativa, além de um instrumento que permita avaliar o processo com a perspectiva dos sujeitos envolvidos para feedback e a análise dos pontos a ser melhorados (Silva et al, 2024; Cohen, Lotan, 2017).

No estudo VIII, a percepção sobre os efeitos do método AC parte de quem vivenciou a estratégia, de modo que os alunos da graduação obtiveram maior satisfação com o processo de aprendizagem em comparação à organização mais tradicional do ensino. Fundamentalmente, os resultados dessa experiência demonstraram implicações direcionais da AC para o desenvolvimento dos sujeitos em aspectos variados. No método AC, o incentivo no interior dos grupos para que os pares se considerem potenciais recursos em detrimento de oponentes é intensificado, nessa situação, com o processo organizacional; com o uso das técnicas indicadas, os estudantes observarão os pares como contribuintes do processo de aprendizagem, de maneira que o professor deixará de ser o único orientador, uma vez que os estudantes poderão recorrer ao apoio entre si (Jacobs, Power, Inn, 2016).

De modo geral, o trabalho com a abordagem científica Aprendizagem Cooperativa é representativo da modulação da estrutura do processo educacional para a utilização dos princípios da cooperação nos contextos de ensino. Os estudos chamam a atenção para o método como

abordagem contributiva para atender à diversidade à medida que a proposta desenvolve, em seu contexto, mecanismos para conviver com as diferenças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão sistemática sinaliza o significado das intervenções com o método de Aprendizagem Cooperativa para o deslocamento da ação docente para uma organização cooperativa, a fim de contemplar o desenvolvimento de todos os estudantes nos ambientes escolares. O aprofundamento de estudo por meio das pesquisas sobre o método tem por consequência a evolução contínua das práticas de ensino ao apresentar o alargamento do processo de aprendizagem, quando envolvido com estratégias que divirjam do modelo mais tradicional de ensino, que centraliza os esforços em um processo individualizado e pautado nas necessidades dos estudantes.

De forma paralela, o processo organizativo, com o acompanhamento das intervenções por pesquisadores, contribui para a adaptação da organização do ensino com os princípios da AC sob o apoio a profissionais e alunos participantes dos estudos. Dessa forma, o processo educacional se transforma, modulando as exigências sociais e interconectadas às necessidades e às especificidades dos estudantes para ampliar as possibilidades de desenvolvimento com o viés da cooperação.

A eficácia da abordagem pedagógica cooperativa fica evidenciada e valoriza a necessidade de formação continuada para atuar com práticas inclusivas no ambiente escolar. Nessa consideração, é notório que os efeitos da AC se elevam com a estruturação adequada para o ensino; como parte, a capacitação profissional proporciona uma compreensão mais efetiva do método, situação propícia ao planejamento cuidadoso do ensino sob os princípios da AC. Nas intervenções, a parceria pesquisadores-profissionais inter-relaciona teoria e prática com vistas à transformação do processo de escolarização.

Considerando o aspecto metodológico desenvolvido nas pesquisas, em que se valorizou o aspecto qualitativo nos resultados, ficam evidenciadas as nuances da organização de um processo educacional para a inserção dos princípios da cooperação para alicerçar, no ambiente educativo, a cultura cooperativa como solução pedagógica a partir da conjugação de esforços para a aquisição de conhecimentos e a valorização e o respeito das diferenças.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edição 70, 1977.
- COHEN, Elizabeth; LOTAN, Rachel. *Planejando o trabalho em grupo: estratégias para salas de aula heterogêneas*. 3ª Edição, Porto Alegre: penso, 2017.
- COSTA, Pollyana; LOURENÇO, Gerusa; MENDES, Enicéia. Todas as mais altas funções cognitivas se originam das relações entre indivíduos: os benefícios da aprendizagem cooperativa. In Mendes, Enicéia Gonçalves. (1ª edição/Organizadora). *Práticas inclusivas inovadoras no contexto da classe comum: dos especialismos às abordagens universalistas*. Campos Goytacazes, RJ: Encontrografia Editora, 2023.
- FOHLIN, Lisa; SEDEM, Mina; ALLODI, Mara. Teachers' Experiences of Facilitators and Barriers to Implement Theme-Based Cooperative Learning in a Swedish Context. *Forntiers in Education*, Suíça, v. 06, p. 01-13, abril de 2021. Disponível em:

<https://www.frontiersin.org/journals/education/articles/10.3389/feduc.2021.663846/full>.

Acesso em 15 de fev. de 2025.

JACOBS, George; POWER, Michael; INN, Loh. *The teacher Sourcebook for Cooperative Learning*. Skyhors Publishing, 2016.

JOHNSON, David; JOHNSON, R.; HOLUBEC, E. *Cooperation in the classroom*. Edina, Interacion Book Company, Minnesota, 1993.

JOHNSON, David; R. JOHNSON. *Cooperation and competition: Theory and research*. Interaction. Book Company. Minnesota, 1989.

OLIVEIRA, Amália; MUNSTER, Mey; GONÇALVES, Adriana. Desenho Universal para a Aprendizagem e Educação Inclusiva: uma revisão sistemática da literatura internacional. *Revista Brasileira de Educação Especial*, Bauru, v. 25, n. 4, p. 675-690, Out./ Dez., 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/rGFXP54LSxdkfNmXsD9537M/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 14 de dez. de 2024.

KLANG, Nina; OLSSON, Ingrid; WILDER, Janny; LINDQVIST, Gunilla; FOHLIN, Niclas; NILHOLM, Claes. A Cooperative Learning Intervention to Promote Social Inclusion in Heterogeneous Classrooms. *Forntiers in Education*, Suíça, v. 11, p. 01-13, abril de 2020.

Disponível em:

<https://www.frontiersin.org/journals/psychology/articles/10.3389/fpsyg.2020.586489/full>.

Acesso em 17 de fevereiro de 2025.

MACHADO, Andréa; ALMEIDA, Maria Amélia. Parceria no contexto escolar: uma experiência de ensino colaborativo para educação inclusiva. *Revista Psicopedagogia*, vol. 27, n. 26, p. 01-16, São Paulo, 2010. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0103-84862010000300004&script=sci_arttext. Acesso em 13 de mar. de 2025.

MARTINEZ, Yolanda.; LÓPEZ, Carlo; SEIJO, Juan. Teacher education in cooperative learning and its influence inclusive education. *Improving Schools*, Alcalá de Henares, v. 18, p. 01-13, jun. de 2020.

Disponível

em:

https://www.researchgate.net/publication/342281762_Teacher_education_in_cooperative_learning_and_its_influence_on_inclusive_education. Acesso em 17 de fev. de 2025.

MARTINEZ, Yolanda.; VERGARA, Francisco; CARRASCO, Cecília. Training and Support for Inclusive Practices: Transformation from Cooperation in Teaching and Learning. *Sustainability Journal*, Alcalá de Henares, v. 13, p. 2583, dezembro de 2021. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/13/5/2583>. Acesso em 17 de fevereiro de 2025.

PEREIRA, Marta; SANCHES, Isabel. Aprender com a diversidade: as metodologias de aprendizagem cooperativa na sala de aula. *Nuances: estudos sobre Educação*, Presidente Prudente-SP, v. 24, n. 3, p. 118-139, set./dez. 2013. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/2702/2365>. Acesso em 14 de dez. de 2024.

POKER, R. B.; MARTINS, S. E. S. O.; GIROTO, C. R. *Educação Inclusiva: em foco a formação de professores*. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2016. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/educacao-inclusiva_ebook.pdf. Acesso em 12 de mar. de 2025.

REDIG, Annie; MASCARO, Cristina. A exclusão e seus desdobramentos oriundos de uma pandemia: reflexões para a construção de uma escola inclusiva. *Revista Interinstitucional Artes de*

Educar. Rio de Janeiro, v. 6, n. Especial, p. 139-156, jun/out. 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/riae/article/view/51349>. Acesso em 26 de jun. de 2021.

SILVA, Helena et al. Escala de aprendizagem cooperativa: validação para estudantes universitários de Portugal e do Brasil. *Revista Brasileira de Educação*, v. 29, n. 290013, p. 01-26, jan. de 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/LvbfHWSqLfpZVY8BrQxFFyd/>. Acesso em 16 de dez. de 2024.

SILVA, Maria do Carmo; MENDES, Eniceia. Formação de professores em contexto colaborativo: o desenho universal para a aprendizagem nas aulas de matemática. *Revista Com a Palavra o Professor, Vitória da Conquista (BA)*, v.7, n.17, p. 01-19, jan./abril de 2022. Disponível em: <http://revista.geem.mat.br/index.php/PPP/article/view/768>. Acesso em 08 de novembro de 2024.

SOUZA, Christinne; MENDES, Eniceia. G. Revisão sistemática da pesquisa colaborativas em educação especial na perspectiva da inclusão escolar no Brasil. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v.23, n.2, p.279-292, Abr/Jun., Marília de 2017. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/rbee/v23n2/1413-6538-rbee-23-02-0279.pdf>. Acesso em 17 de dez. de 2024.

STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. *Inclusão: Um guia para educadores*. Artmed, 1999.

SUSANTINI, Endang; FAIZAH, Ulfi.; PRASTIWI, Muji; SURYANTI, Suryanti. Development of an educational video to improve the use of the scientific approach in cooperative. *Journal of Baltic Science Education*, Indonésia, Vol. 15, n. 6, p. 725-737, 2016.

TADESSE, Terefa; GILLISCB, Robyn; MANATHUNGA, Catherine.

The effects of informal cooperative learning pedagogy on teaching effectiveness, task orientation, and learning satisfaction in undergraduate classrooms in Ethiopia. *Higher Education Eesearch & Development*, Etiópia, 22 Mai. de 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/313521295_Developing_educational_video_to_improve_the_use_of_scientific_approach_in_cooperative_learning. Acesso em 17 de fev. de 2025.

THOMAS, Jerry; NELSON, Jack K.; SILVERMAN, Stephen J. *Métodos de pesquisa em atividade física*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

ZERBATO, Ana Paula. *Desenho universal para a aprendizagem na perspectiva da inclusão escolar: potencialidades e limites de uma formação colaborativa*. P. 298 (Tese). Doutorado em Educação Especial. Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, fev. de 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/9896?show=full>. Acesso em 17 de dezembro de 2024.

Submetido em abril de 2025
Aprovado em maio de 2025

Informações das autoras

Marília Carollyne Soares de Amorim

Doutoranda em Educação Especial do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São (UFSCar)

E-mail: mariliacarollyne@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9300-1341>

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0692032126987229>

Maria da Piedade Resende da Costa

Professora associada sênior do Departamento de Psicologia e Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial

E-mail: piedade@ufscar.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7420-5602>

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2791098416503955>

Gerusa Ferreira Lourenço

Professora associada nível 2 da Universidade Federal de São (UFSCar)

E-mail: gerusalourenco@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7550-4858>.

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1474728505225459>